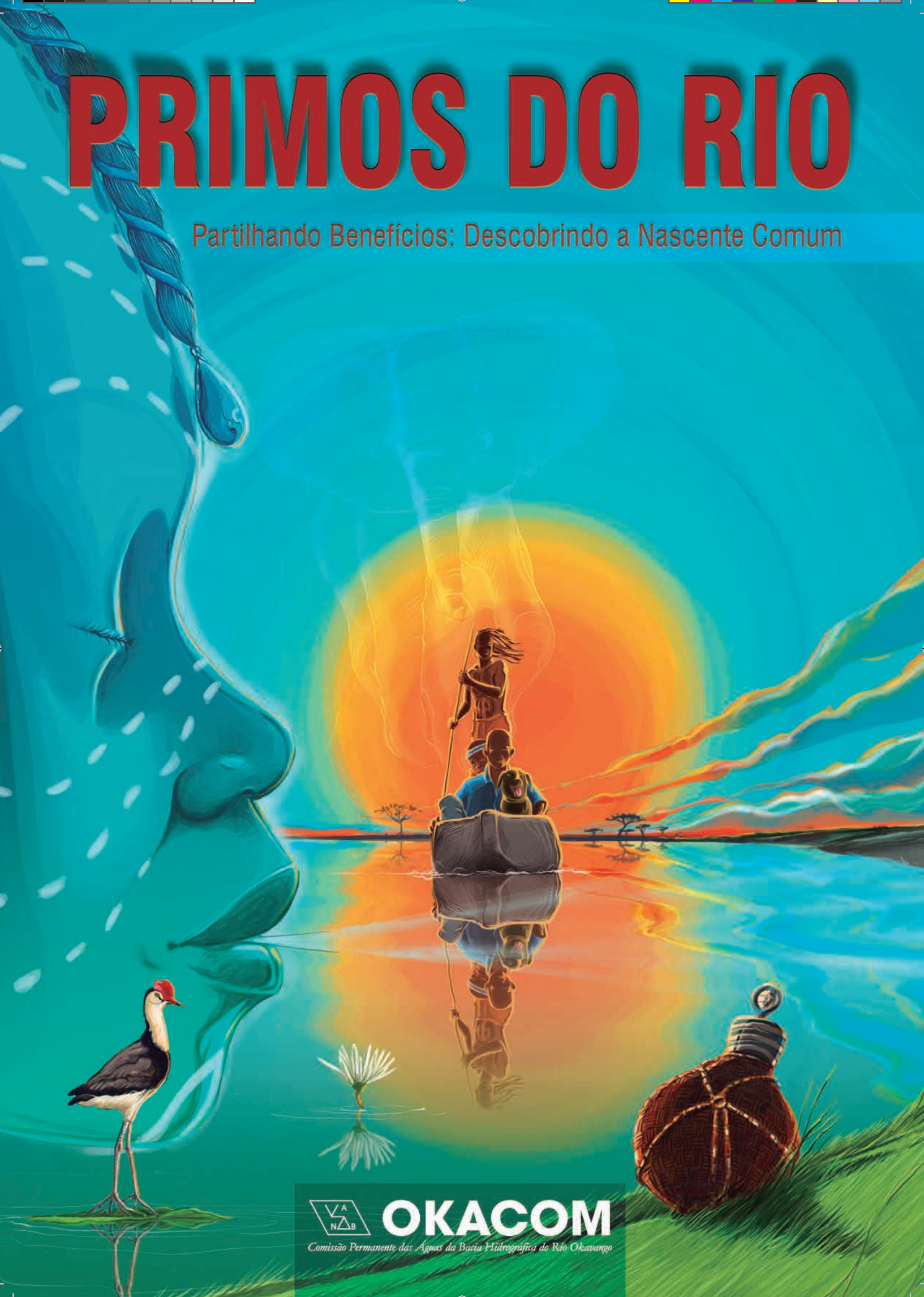


# PRIMOS DO RIO

Partilhando Benefícios: Descobrimos a Nascente Comum



**OKACOM**

*Comissão Permanente das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Okavango*



Estou curiosa por saber de onde vem este cântico.

Quem está a cantar?

A letra da música representa os nomes do rio que liga os três países. Cubango em Angola, Kavango na Namíbia e Okavango no Botsuana.

Eu acho que é o Espírito do rio que está a cantar.

Chi! Chi!  
Não acredito nessas coisas. Como é que sabes sequer que é um Espírito?

Sei porque o consigo sentir. Na aldeia onde cresci, ouvíamos-os muitas vezes.





Continuo a não compreender essa coisa dos espíritos. Como é que o rio pode ter um espírito?



Eu consigo entender aquilo que a Qana está a dizer. Eu também cresci a ouvir histórias sobre o Espírito do rio. Será que é este o cântico do Espírito?



**QANA!  
HAUSIKU!**

Venham cá! Venham ver.



Dumela Qana, Ngapi Hausiku,  
Bom-dia Domingos.  
O Bee é o teu  
cão?

Como é que  
sabe quem é que nós  
somos? Quem é você?

Eu bem avisei!  
É de certeza o  
Espírito do rio, e ela sabe  
tudo. Saudações para si,  
Espírito do rio.

Salvé,  
Espírito do rio.

Uma correção!  
Não sou só o Espírito do  
rio; sou a Guardiã de toda  
a bacia. Do Cubango, Para o  
Kavango, Para o Okavango.



Porque é que está aqui?

Não sejas antipático Domingos, estás na presença de um poder divino.

Estou aqui para revelar um plano. Lembra-se da missão que vos trouxe até aqui?

Qana, tu partiste da tua aldeia em busca de um remédio que curasse todo o teu povo. Estou certa?

É verdade.

Hausiku, tu andavas à pesca para poder alimentar a tua família.

Domingos, tu tinhas que fazer uma prova de geografia, certo?

Certo!

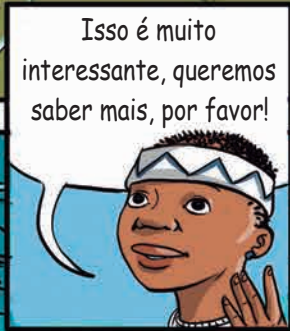
Vocês conheceram-se, viajaram juntos e passaram por muitas experiências, cheias de altos e baixos e foi assim que vieram aqui parar. E sabem que mais? Há outras surpresas à vossa espera.



Querida Guardiã do rio, pode dizer-nos algo mais sobre si?



Guardiã da Bacia! A minha função é preservar e proteger a bacia. Assim como passar conhecimentos às pessoas sobre a bacia do Cubango-Okavango.



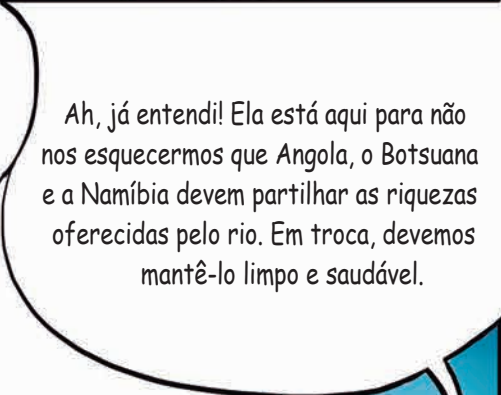
Isso é muito interessante, queremos saber mais, por favor!



Quero garantir que todas as comunidades que vivem ao longo das margens do rio beneficiam de forma igual em termos de economia, saúde e justiça.



Isso é uma grande missão.



Ah, já entendi! Ela está aqui para não nos esquecermos que Angola, o Botsuana e a Namíbia devem partilhar as riquezas oferecidas pelo rio. Em troca, devemos mantê-lo limpo e saudável.



...parece-me uma atitude justa e adequada.



Foi muito bom conhecê-la,  
Guardiã do rio...

...da bacia!



Sim, sim, da bacia. Agora  
temos que voltar para as nossas casas.  
As nossas famílias estão à nossa espera.

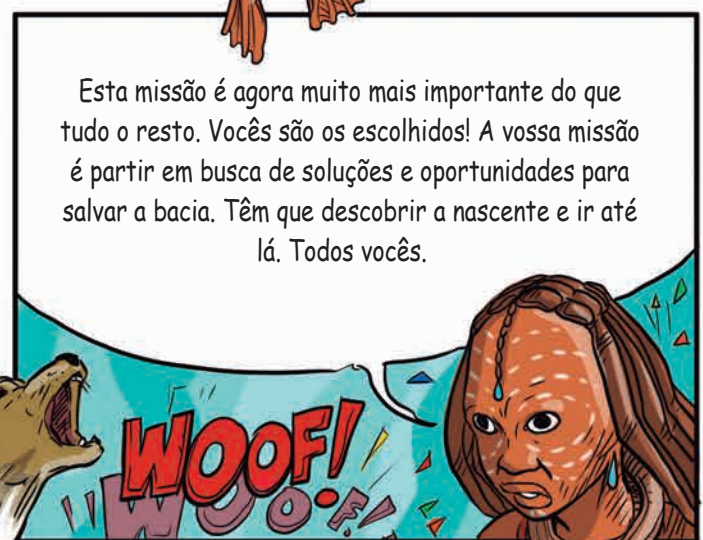


Calma, meus amigos, ainda  
não. A vossa viagem não termina  
aqui. Outra missão vos espera.




Mas... eu tenho de ir  
e alimentar a minha  
família.


...e eu ainda  
tenho que encontrar a  
erva Xaa...




Esta missão é agora muito mais importante do que  
tudo o resto. Vocês são os escolhidos! A vossa missão  
é partir em busca de soluções e oportunidades para  
salvar a bacia. Têm que descobrir a nascente e ir até  
lá. Todos vocês.



Fui escolhido porquê?  
Não me voluntariei para isto...



Guardiã,  
tem a certeza que  
somos nós os  
escolhidos?



Vocês são  
todos primos da  
bacia, incluindo tu, Bee.  
Esta missão requer que vocês  
tenham muita confiança uns nos  
outros e que se comprometam  
de coração a encontrar  
soluções que visem  
resolver os problemas  
da bacia.

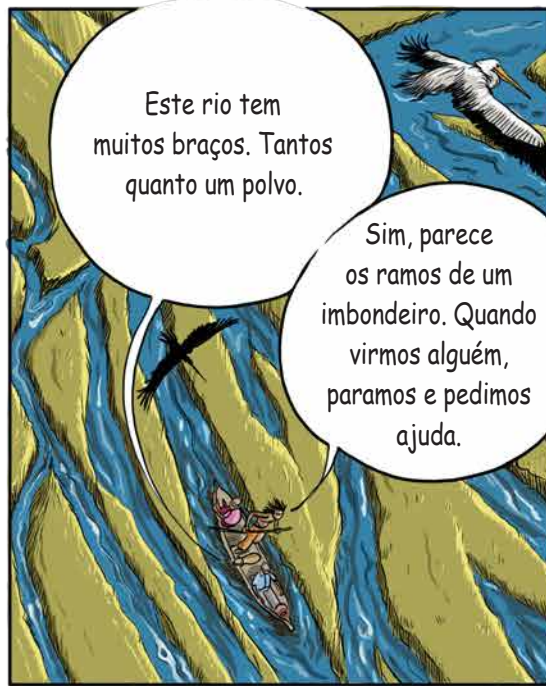
Sigam o vosso  
coração e não irão  
perder-se. Eu estarei por  
aqui, a olhar por vocês.  
Se se perderem,  
ou ficarem presos,  
então o cântico...







Têm a certeza que é este o caminho? Não devíamos pedir orientações?



Este rio tem muitos braços. Tantos quanto um polvo.

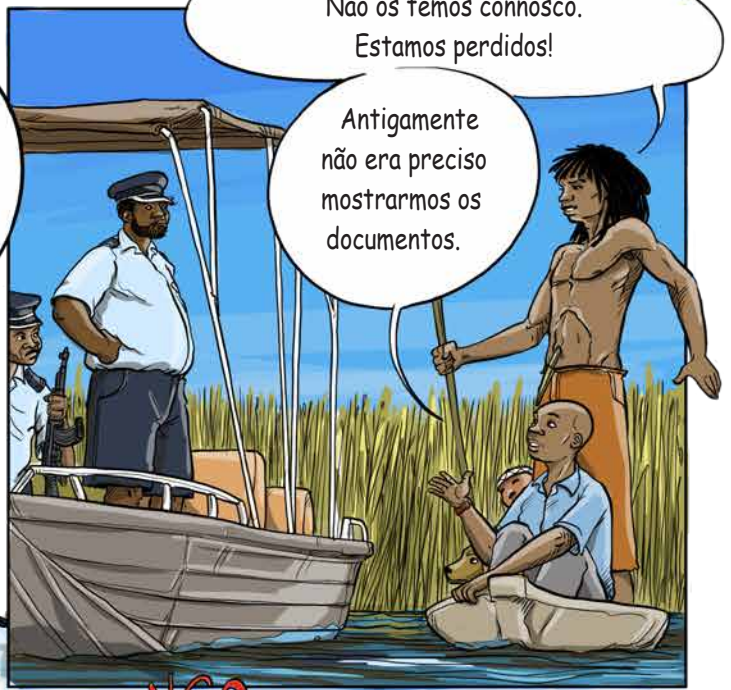
Sim, parece os ramos de um imbondeiro. Quando vimos alguém, paramos e pedimos ajuda.



Estamos oficialmente perdidos. Vamos voltar para trás.



Bom-dia. Agradeço que me mostrem os vossos documentos.



Não os temos connosco. Estamos perdidos!

Antigamente não era preciso mostrarmos os documentos.



Sem documentos terão de acompanhar-me à esquadra. Agora os documentos são precisos por causa do tráfico ilegal de animais e plantas.



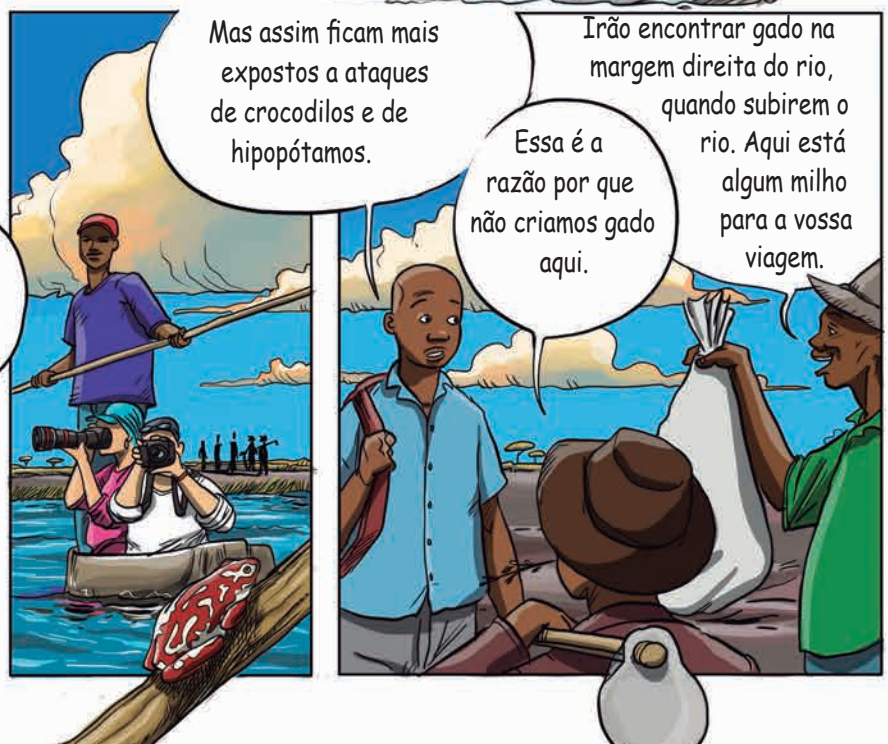
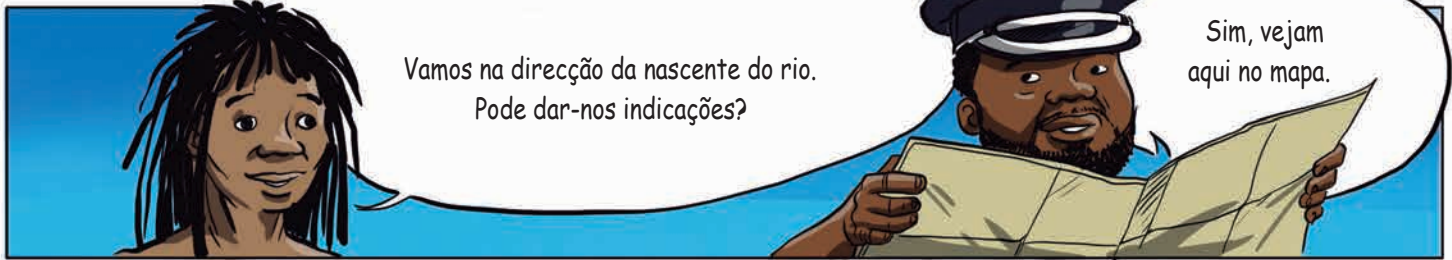
Primos, comecemos a cantar.



Desta vez estão perdoados... mas da próxima vez façam-se acompanhar dos vossos documentos.



Obrigada Senhor Agente, não voltará a acontecer.





Olha Qana, estão ali tantas vacas. O agricultor tinha razão.

Este cenário não me é estranho. É oferecido gado às pessoas como uma medida de combate à pobreza, mas, como a pastagem é limitada, isso pode conduzir ao sobrepastoreio.



Bom dia Mamã. Estamos a fazer uma viagem para norte.

Vão precisar de proteína, vou buscar-vos algum leite coalhado.



Também acabámos de chegar do sul à procura de melhor sustento. Ali o gado começou a morrer porque os poços secaram. Aqui temos muita água e extensas pastagens para o gado.



Mas é provável que em breve esta região se torne insuficiente para tantos animais.

Porquê?



Porque se forem muitos dá origem ao sobrepastoreio.



Obrigado Mamã. Por favor aprendam e partilhem os conhecimentos com as vossas comunidades. Sabemos que os recursos são limitados e têm que ser utilizados de forma sustentável.

De volta ao rio...

Hausiku, podes segurar o ngashi? Não estou a sentir-me muito bem.

Eu também não. O meu estômago...



Pedimos ajuda na próxima aldeia.

Vamos voltar para trás. Tenho saudades da minha casa.

Não podemos voltar para trás! Estamos numa missão. Temos de continuar.



Podemos parar por um bocado? Tenho de ir à casa de banho.



Sim. Mas não há casas de banho aqui. Temos de fazer as nossas necessidades no mato, ao ar livre.



Ok, mas por favor despachem-se. Não consigo aguentar muito mais tempo.



Eu também.

Não se esqueçam de fazer um buraco e taparem quando terminarem.



As fezes humanas transmitem doenças. Se não forem enterradas, quando chover serão levadas até ao rio.



E depois mais pessoas vão morrer com cólera.



Porquê?

Momentos depois... de volta ao rio...

Precisamos de ajuda.  
Estes dois estão muito  
doentes.

Venham por aqui.  
A casa do curandeiro  
não está longe.

Vocês beberam  
água poluída do rio. Estas  
ervas medicinais vão curar-vos  
e depois poderão prosseguir  
viagem.



Já me sinto  
muito melhor.

Foi por causa  
da água contaminada  
a jusante.

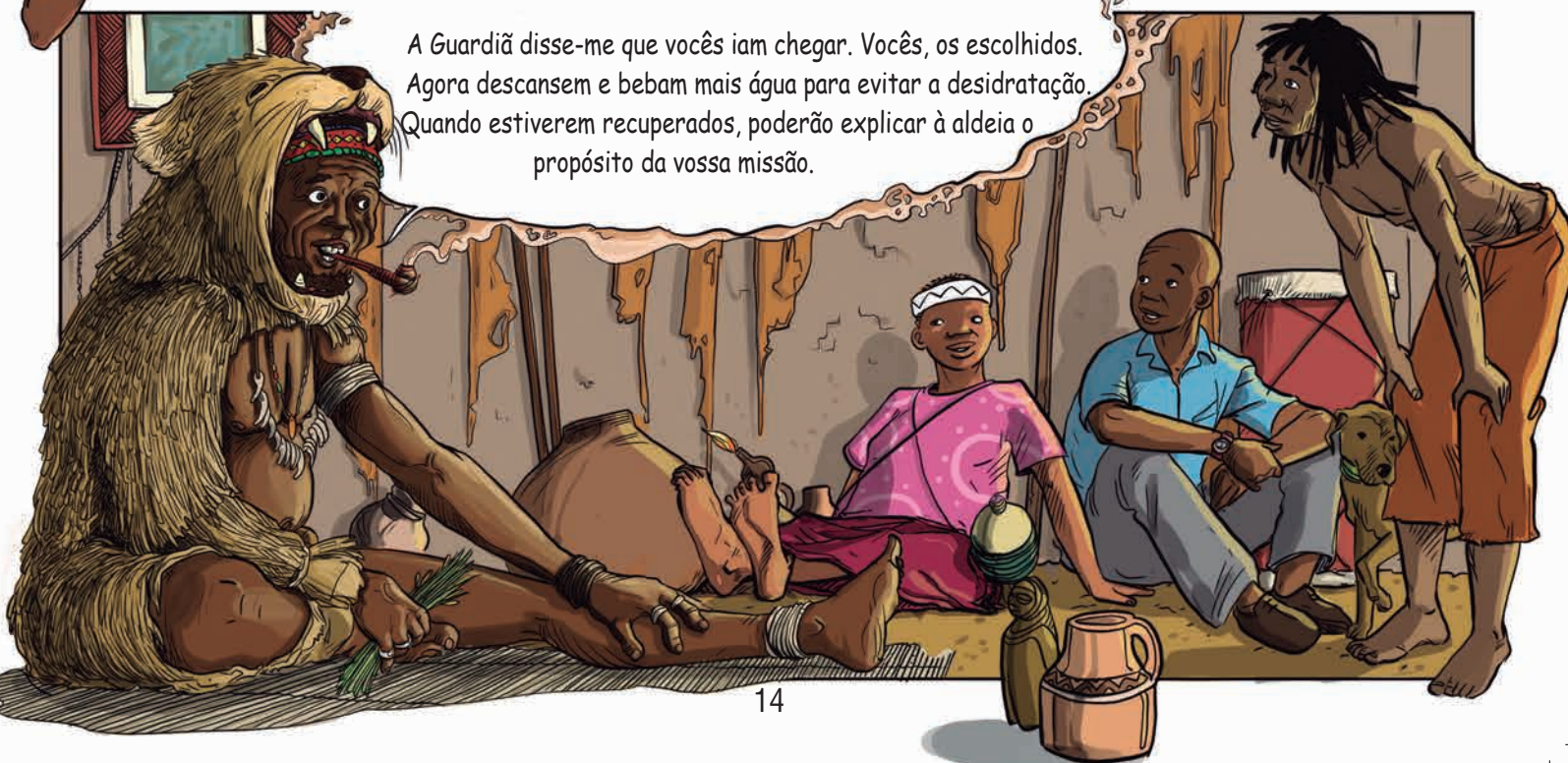
Vocês devem  
beber sempre  
água de uma fonte  
limpa e segura, ou  
purificá-la antes  
de beber.

Vocês devem  
beber sempre água  
de uma fonte não poluída,  
usar as ervas adequadas  
para a purificar ou  
fervê-la primeiro.

Ainda bem que não  
bebi daquela água. Como é que  
vocês sabem da nossa viagem?



A Guardiã disse-me que vocês iam chegar. Vocês, os escolhidos.  
Agora descensem e bebam mais água para evitar a desidratação.  
Quando estiverem recuperados, poderão explicar à aldeia o  
propósito da vossa missão.



Alguns dias mais tarde...

Acho que deveríamos voltar para casa. Isto está a tornar-se muito perigoso.

Concordo. Vamos acabar por ser mortos.

A Guardiã nunca disse que ia ser fácil e agradável. Nós fizemos uma promessa e o povo do rio conta connosco.



Amanhã retomaremos a nossa difícil viagem até à nascente.

O nosso grupo está mais forte graças a vocês e às vossas mezinhas milagrosas.

Esperamos trazer alegrias ao povo deste rio.



Vocês têm uma importante missão a cumprir. Levem esta cabaça especial e mágica convosco como uma dádiva para oferecer à nascente. Mantenham-se unidos e cuidem uns dos outros.



A chuva está a chegar. Vamos despachar-nos.

Estamos a tornarmo-nos uma família e o rio é a nossa mãe.

E que lugar têm os elefantes nesta família?





**DOMINGOS**

1 2 3 4



**PANA**

1 2 3 4 5 6



**HAUSIKU**

1 2 3 4

Os primos encontram-se com a Guardiã. Avança até à casa 11.

Domingos em continua Pára 1 j

Os primo música Avança

A polícia quer ver os documentos dos primos. Recua 1 casa.

Queimada nos campos. Pára 1 jogada.

Qana e Domingos bebem água contaminada, precisam de ajuda! Leva-os até ao curandeiro na casa 26.

Qana e Domingos estão doentes e precisam de parar. Pára 2 jogadas.

Hausiku, em nome dos primos, recebe dos povos do kimbo a cabaça mágica. Segue até à casa 35.

O curandeiro dá as ervas medicinais. Qana e Domingos precisam de descansar. Pára 1 jogada.

Os primo



Primos hesita  
continuar a missão.  
Avança 1 jogada.

Primos ouvem uma  
música mágica.  
Avança uma casa.

os.

Uma manada de  
elefantes avança!  
Primos precisam de fugir.  
Avança 2 casas.

s  
s do  
a.

36

37

38

39

40

41

35

No caminho  
encontram um  
elefante abatido por  
caçadores.  
Os primos ajudam a  
tirar o elefante da  
estrada.  
Pára 2 jogadas.

Os motoqueiros  
ajudam e levam os  
primos  
para mais perto do  
seu objectivo.  
Avança até à casa  
44.

Atenção! Campo de  
minas.  
Volta à casa 31.

34

33

32

42

43

44

45

Os primos  
re encontram finalmente  
a Guardiã.  
Avança 2 casas.

46

47

48

49

50

TCHICALA-  
TCHOLOANGA





Do que é que estás a falar?



Olhem. Há uma grande manada deles a aproximar-se rapidamente.



E agora ficámos encurralados.

**OH! NÃO!**

Temos de saltar.



?!



Conseguimos.

Mas perdemos o mokoro.

Ufa... foi por pouco.



O que é que fazemos agora?

Devemos entoar o cântico para pedir ajuda?

Não. Continuamos a andar até à nascente.





Também controlamos as condições da estrada.

...e ajudamos turistas que ficam imobilizados na estrada!

Pelo menos não é considerado desperdício, já que há tantas pessoas com fome.



Também fazemos patrulhas de controlo à caça furtiva.

Porquê?

À medida que o número de habitantes aumenta, a caça furtiva aumenta para satisfazer a procura de carne e troféus.

Vocês comem carne de elefante? Isso é tipo canibalismo.

Canibalismo?

Sim, nós acreditamos que os elefantes já foram um dia seres humanos.

Nós também.



Infelizmente, há ainda muitas pessoas que comem carne de elefante, apesar de os elefantes serem raros, e espécies protegidas em alguns países.

Chegámos.

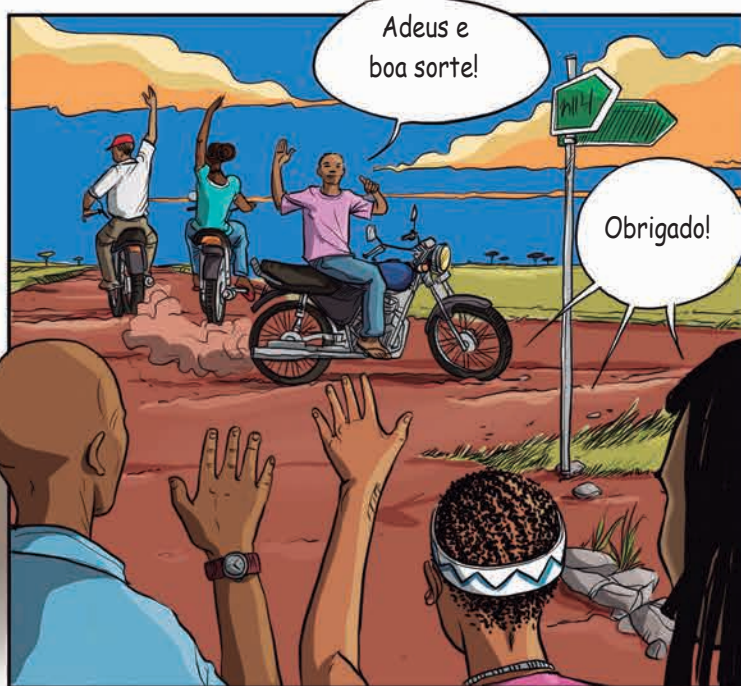
Bem-vindos Primos do Rio. Devem estar esfomeados.

Eh pá! Parece que eles já estavam à nossa espera.





Estes guias vão ajudar-vos no caminho. Adeus.



Adeus e boa sorte!

Obrigado!



Não perguntámos que caminho devíamos tomar?

Experimentemos ir por ali.



Oh não, um campo de minado!

O que fazemos agora?

PERIGO MINAS!

ANGER MINES



Domingos, por onde vamos?

Eu não sei, não sou destas paragens.



Olhem, está ali uma pessoa, vamos perguntar-lhe. Desculpe, estamos perdidos.



Venham comigo até ao mercado, lá será fácil arranjam ajuda.



Vejam ali todas aquelas bancas cheias de diferentes frutas e comida.

Olhem! A Guardiã.

Onde?



Ali! Reconheço os adereços ligados à água que ela está a usar.



Rakgadi!

Ngumweyi!

Tia!



Bem-vindos!  
Estava certa que vocês  
conseguiriam.

Ena pá, que  
viagem!



Vocês estão mais  
perto do que pensam.



Tenho que despachar isto aqui. Levem isto e  
esperem por mim naquele trilho além.

O que é isto?

É um luando,  
uma esteira  
tradicional.



Depois de descansarem, cantem e eu  
virei ter convosco.



DO CUBANGO  
PARA O KAVANGO  
PARA O OKAVANGO

Uau,  
o que está a  
acontecer? A esteira  
está a levantar voo!

Segurem-se!

Olhem, é um  
rio muito extenso  
que vai de Angola  
até à Namíbia.

E estende-se  
até ao Botsuana.

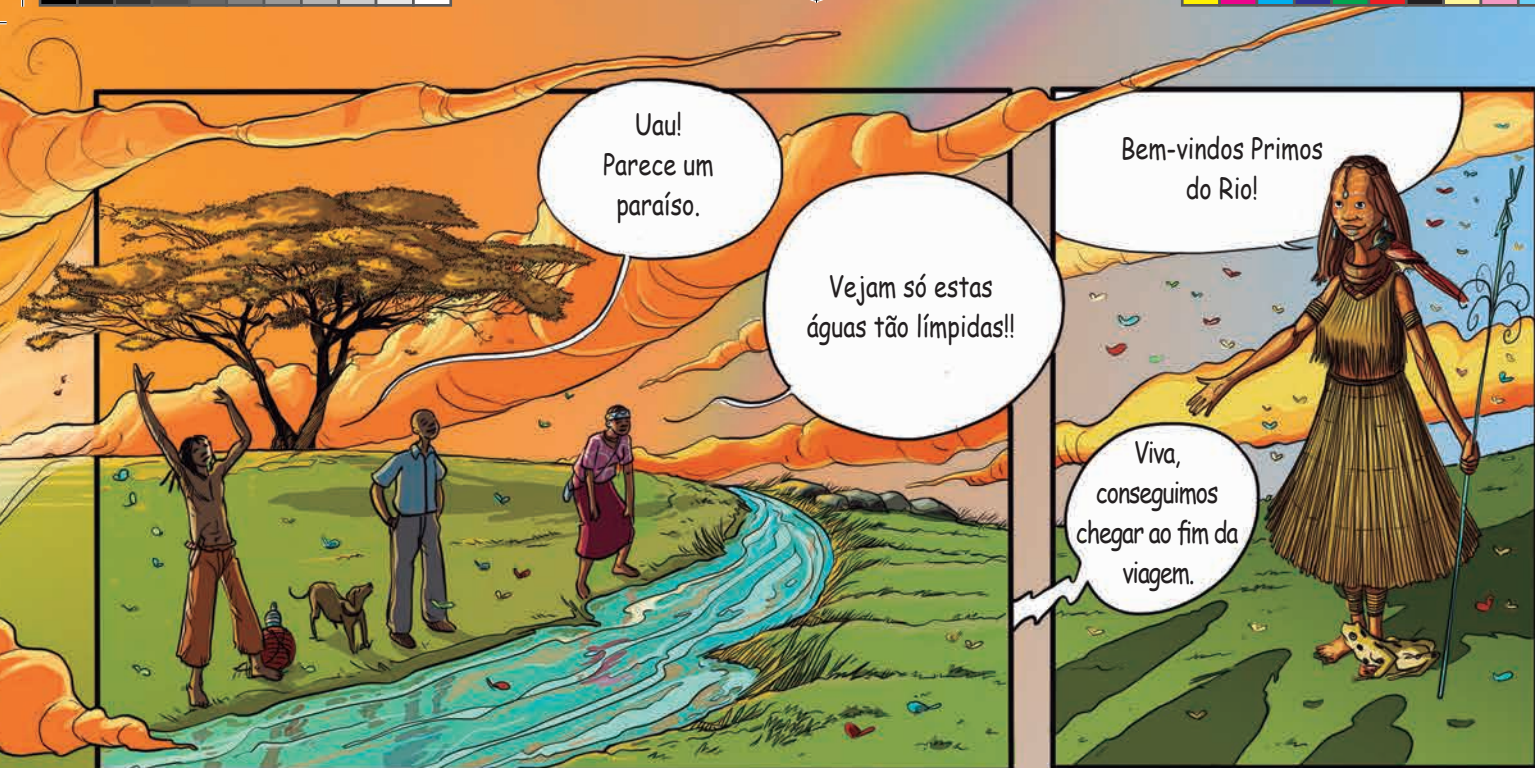
Nunca tinha  
percebido de onde  
provinha.

Então esta é a  
bacia do  
Cubango-Okavango.

?

DO CUBANGO  
PARA O KAVANGO  
PARA O OKAVANGO





Uau!  
Parece um  
paraíso.

Vejam só estas  
águas tão límpidas!!

Bem-vindos Primos  
do Rio!

Viva,  
consequimos  
chegar ao fim da  
viagem.



Venham!  
Sigam-me!

Talvez a minha  
recompensa seja um  
barco de pesca a motor.

Um carro para  
ajudar-me nas minhas  
deslocações.

Um computador com  
todos os programas.

Ño!  
Ño!



Estamos  
prontos para a nossa  
recompensa Grande  
Guardiã.

A vossa recompensa é  
esta missão, vocês são embaixadores  
da bacia. São agora capazes de entender  
os desafios e as oportunidades ligados  
à bacia.

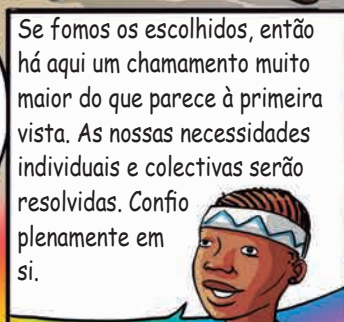
Porque é que a  
recompensa  
é apenas  
trabalho?

Soa-me a  
pobreza  
sustentável, se  
querem a minha  
opinião.

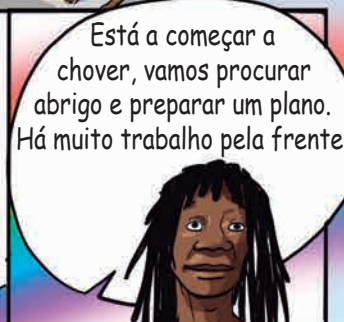
O nosso  
trabalho foi  
difícil e árduo,  
merecemos  
mais.



Não se  
preocupem, as oportunidades virão.  
Agora, regressem a casa e coloquem  
em prática tudo o que aprenderam,  
de forma a fazerem a  
diferença.



Se fomos os escolhidos, então  
há aqui um chamamento muito  
maior do que parece à primeira  
vista. As nossas necessidades  
individuais e colectivas serão  
resolvidas. Confio  
plenamente em  
si.



Tens razão! Até agora nunca  
nos deixou ficar mal. Nós fomos  
capazes de ver oportunidades  
de desenvolvimento e  
crescimento para  
as nossas  
comunidades  
ao longo desta  
viagem.



Está a começar a  
chover, vamos procurar  
abrigo e preparar um plano.  
Há muito trabalho pela frente.

**CONTINUA...**

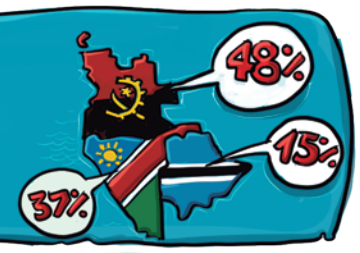
# Curiosidades sobre a bacia do Cubango

## O que sabes sobre a tua bacia?



1

Sabias que a área hidrográfica do Cubango tem 200.192 km<sup>2</sup> (48%) em Angola, 153.783 km<sup>2</sup> (37%) na Namíbia, e 59.575 km<sup>2</sup> (15%) no Botsuana?



2



Sabias que o rio Cubango é o único rio de curso permanente em África que corre para este mas que não desagua para o oceano?

3

Sabias que Angola contribui com 94,5% do escoamento total de água presente na área hidrográfica, com a Namíbia e o Botsuana a contribuírem apenas com 2,9% e 2,6% respectivamente?



4



Sabias que há em todo o mundo 261 bacias fluviais partilhadas por dois ou mais países?

5

Sabias que o delta do Cubango é um dos poucos sistemas aquáticos quase imaculados ainda existentes no continente africano, e no planeta Terra?



6



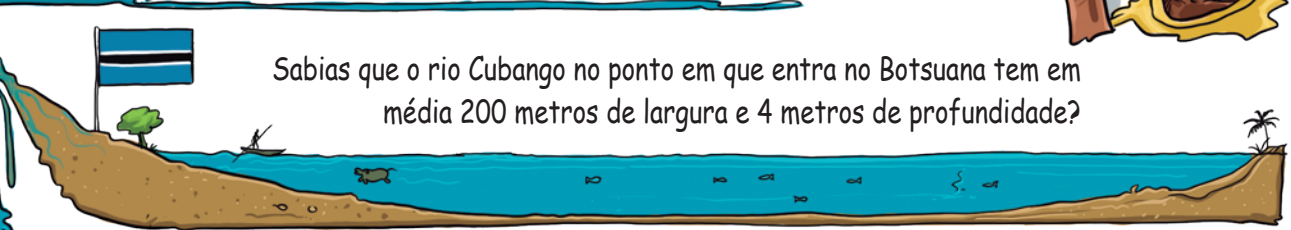
Sabias que o delta do Cubango é uma das maiores zonas húmidas de água doce a sul do Equador?

7

Sabias que há na Comunidade de Desenvolvimento da África Austral cerca de 60 milhões de pessoas que não têm água potável para beber?



8



Sabias que o rio Cubango no ponto em que entra no Botsuana tem em média 200 metros de largura e 4 metros de profundidade?

9

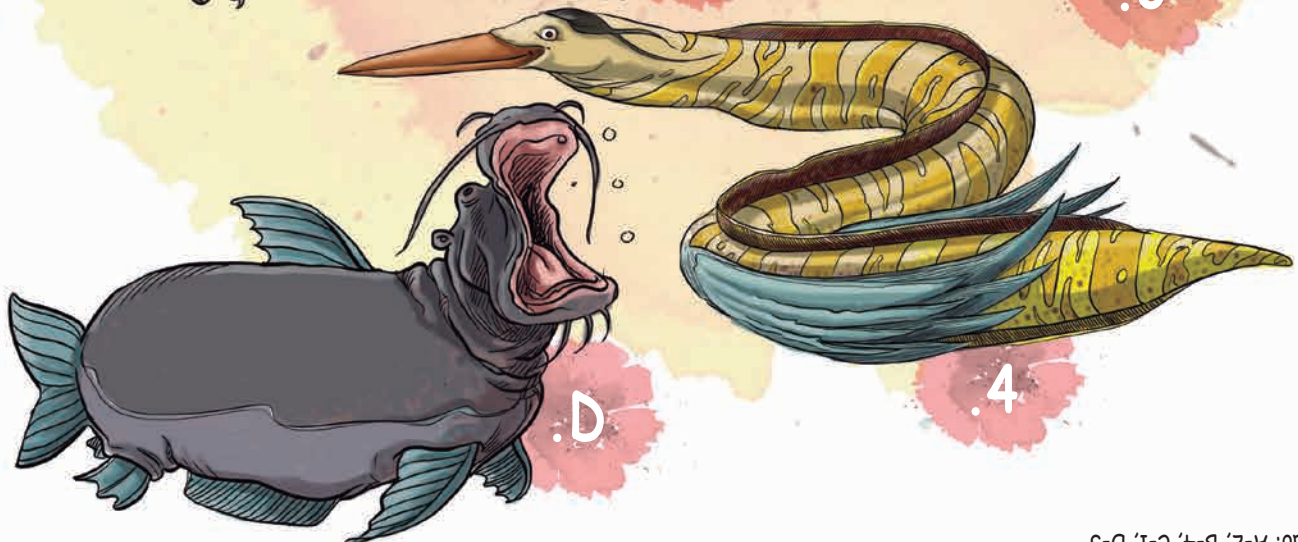
Sabias que o Cubango tem um comprimento de 1.100 km desde a sua nascente nas terras altas de Angola até à foz do delta no Botsuana?



## Faz as associações certas

Cada um dos quatro animais com as letras A, B, C e D trocou a sua pele, penas, peles ou escamas com um dos animais com os números 1, 2, 3 e 4. Consegues descobrir o par de cada um, para que possam voltar à sua forma original?

A	> _____
B	> _____
C	> _____
D	> _____



Solução: A-2; B-4; C-1; D-3



## Colorir o Curandeiro e os Primos



## Instruções do Jogo

O jogo Navegando pela Bacia é para 2 ou mais jogadores e é jogado num tabuleiro (vê as páginas do centro do livro) com 50 casas numeradas de 1 a 50 (nascente do rio Cubango em Tchicala-Tcholoanga). O jogo começa na casa com as bandeiras de cada país (Angola, Botsuana ou Namíbia, escolhe um dos 3 para iniciar) no topo do lado esquerdo do tabuleiro, e termina na casa 50 no canto inferior direito.

Os jogadores revezam-se para lançarem o dado e avançarem ao longo das casas. Se um jogador calhar numa casa de cor azul, deve seguir as instruções descritas. O vencedor é o jogador que primeiro chegar à casa número 50. Mas há um problema! Se um jogador obtiver um número no dado que ultrapasse a casa 50, ao chegar à casa 50 anda para trás o número em excesso.

Atenção: Tens de conseguir o número exacto necessário para chegar à casa 50.





## Termos e Expressões Usados no Livro

- Dumela > *Olá em tsuana.*
- Luando > *Um tapete tradicional feito de capim.*
- Mokoro > *Um tipo de canoa vulgarmente utilizado no Delta do Cubango, principalmente no Botsuana.*
- Ngapi > *Bom dia em Rukwangali.*
- Ngashi > *Uma vara comprida em madeira utilizada para empurrar, ou impelir, o mokoro para a frente.*
- Ngumweyi > *Tia em Rukwangali.*
- Rakgadi > *Tia em tsuana.*

Tsuana é a língua nacional do Botsuana. Rukwangali é uma das línguas tradicionais da Namíbia e português é a língua oficial de Angola.

## Glossário

- Água doce > *Água que não tem sal.*
- Bacia de drenagem  
ou  
bacia hidrográfica > *Conjunto de terras cujas águas são drenadas por um rio e seus afluentes. Os limites de uma bacia fluvial são designados de linha divisória de águas.*
- Cheia > *O fenómeno de cheia ocorre quando um rio tem água a mais no seu canal fluvial. A água salta as margens do rio e espalha-se pelos terrenos à volta.*
- Confluência > *O ponto onde dois rios ou cursos de água se juntam.*
- Delta > *Uma área geralmente triangular resultante da acumulação de sedimentos na foz de um rio.*
- Erosão > *Desgaste do solo por vários motivos, incluindo por acção da água, e na sequência de remoção de vegetação e sobrepastoreio.*
- Escoamento > *Água que escoou de alguma coisa. Normalmente água da chuva (água pluvial) que correu de um telhado para uma caldeira ou que escoou de um terreno inclinado para um canal ou lago.*
- Irrigação ou rega > *O fornecimento artificial de água a terrenos agrícolas, para que se possa praticar agricultura em áreas com pouca água ou em que o fornecimento natural de água seja pouco fiável. Em áreas onde chove pouco, os agricultores procedem a irrigação, desviando água de rios para os seus campos por meio de canais, valas ou tubos.*
- Jusante > *A direcção do curso do rio em direcção à foz.*
- Leito do rio > *O terreno no fundo do rio, muitas vezes constituído por areia e pedras.*
- Margem > *O terreno que ladeia um rio.*
- Montante > *Oposto ao fluxo das correntes - em direcção à nascente do rio.*
- Planície de cheia > *Os terrenos planos do vale do rio perto das margens do rio. A planície de cheia surge normalmente no curso inferior de um rio. Trata-se de uma área de terras férteis, utilizadas para a agricultura.*
- Planícies de vasa > *Grandes áreas de lama atingidas pela maré duas vezes por dia. São áreas ricas em vida animal e vegetal.*
- Poluição > *Coisas que não devem estar no rio e que fazem com que o rio fique sujo.*
- Precipitação > *Um termo geral para todas as formas de partículas de água - chuva, neve, cacimbo, orvalho, granizo, etc.*
- Represa > *Uma barreira construída, normalmente a atravessar um curso de água, para reter água ou desviar o curso de água.*
- Rio > *Curso de água naturalmente ondulante que drena o excesso de água de uma bacia de drenagem. O nome dado a material transportado por rios ou pelo mar e depois depositado. Os sedimentos podem ser chamados de aluvião se depositados em leito ou rio, e podem ser chamados de praia se depositados por ondas.*
- Sedimentos > *podem ser chamados de aluvião se depositados em leito ou rio, e podem ser chamados de praia se depositados por ondas.*



Guardiã



Qana



Hausiku



Bee



Domingos

A Comissão Permanente das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Okavango (OKACOM), criada a 15 de Setembro de 1994 pelos Estados de Angola, Botswana e Namíbia, funciona como o consultor técnico das Partes Contratantes em questões relacionadas com conservação, desenvolvimento e utilização dos recursos hídricos de interesse comum na Bacia do Rio Cubango-Okavango (CORB).

A OKACOM desenvolveu a sua estratégia de informação e comunicação tendo como intuito mudar as mentalidades das partes interessadas da bacia por forma a se adoptar uma abordagem de pensamento transfronteiriço. Essa estratégia tem por ambição aumentar o conhecimento sobre o trabalho da OKACOM, e sobre o seu papel como fonte de informação e de aconselhamento, para uma gestão sensata da bacia. A eficaz implementação da estratégia facilita a prestação de informação técnica e científica vital para os decisores quanto a planeamento, atribuição e utilização dos benefícios da bacia, reforçando-se assim a importância de se passar para uma gestão dos recursos estratégicos da bacia que seja totalmente trans-sectorial e transnacional. Esse trabalho é feito através de uma combinação estratégica de actividades que envolvem comunicação e gestão, pacotes de informação e redes de contactos.

Nesse âmbito, a OKACOM identificou ser necessário utilizar várias plataformas e vários meios de comunicação (por exemplo, meios visuais, artes de espectáculo, meios de comunicação social e escrita de contos). A versão anterior do livro de banda desenhada (Primos do Rio) demonstrou ser uma excelente ferramenta para comunicar o verdadeiro significado de uma partilha transfronteiriça da bacia do rio recorrendo a comunicação metafórica. Por isso, a OKACOM concebeu um outro livro de banda desenhada, que espera que seja tão ou mais empolgante que o primeiro.

Durante mais de 20 anos a OKACOM ajudou os Estados-membros a desenvolverem ferramentas e instrumentos para uma gestão conjunta, com a visão comum partilhada ao nível de toda a bacia de um "desenvolvimento da bacia economicamente próspero, socialmente justo e ambientalmente saudável" a ser a ferramenta e o instrumento mais importante.

Aos leitores desta segunda versão do livro de banda desenhada, a OKACOM deseja uma leitura informativa, divertida e enriquecedora ao virar de cada página. Junta-te ao Domingos, à Qana, ao Hausiku e ao Bee na sua missão aventureira de navegar em direcção à nascente da bacia do Cubango-Okavango, enfrentando dificuldades imprevistas e inesperadas. Será que os nossos amigos conseguem chegar à nascente?

**BANDA DESENHADA E COR:**

Fernando Hugo Fernandes  
Mariana Livraes

**MAQUETE:**

Fátima Helena Fernandes

**OKACOM Secretariat**

P.O. Box 25741, Plot 25019

Old Lobatse Road, Gaborone, Botswana

Tel.: +2673161593; Fax.: +2673700231

E-mail: [okasec@okacom.org](mailto:okasec@okacom.org) Website: [www.okacom.org](http://www.okacom.org)

ANGOLA / BOTSWANA / NAMÍBIA

**AUTORES:**

Bontekanye Botumile  
Nashilongweshipwe Mushaandja  
Vlady Russo

**TRADUÇÃO E REVISÃO:**

Mónica Machado

River Cousins  
ISBN nº 978- 99968-3-079-2  
This edition printed June 2022: 1st printed run



**OKACOM**

The Permanent Okavango River Basin Water Commission  
Comissão Permanente das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Okavango

A Cooperação Alemã para o Desenvolvimento (BMZ) financiou a reedição dos Primos do Rio como parte de uma colaboração entre a ACADIR (Angola), a KCS (Botswana) e a GNF (Alemanha) e para promover os objetivos originais da OKACOM desenhados a aumentar a conscientização para as águas partilhadas do Okavango entre as suas comunidades.

